



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação dos fatores relacionados a uma pior autopercepção de saúde em pacientes com diabetes mellitus
<b>Autor</b>	MARIANA DO COUTO SOARES
<b>Orientador</b>	SOTERO SERRATE MENGUE

## **Avaliação dos fatores relacionados a uma pior autopercepção de saúde em pacientes com diabetes mellitus.**

Mariana do Couto Soares <sup>1</sup>; Sotero Serrate Mengue<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

**Introdução:** A autopercepção de saúde possibilita expressar seu entendimento de saúde. Ela pode repercutir de situações biológicas, sociais e psicológicas de cada indivíduo, e pode ser um importante preditor de morbimortalidade. Pacientes que possuem doenças crônicas como o Diabetes Mellitus (DM), podem ter sua autopercepção influenciada pelas condições da doença. Outra questão associada é a procura pelo serviço de saúde, visto que reflete a maneira como ele avalia a influência da doença em sua vida.

**Objetivo:** Avaliar os fatores associados à uma pior autopercepção de saúde em adultos que referiram terem sido diagnosticados com DM.

**Métodos:** Análise de dados da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos, um inquérito populacional de abrangência nacional realizado entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014. Foram selecionados entrevistados com 20 ou mais anos e que possuíam o diagnóstico médico autodeclarado de DM, totalizando um n = 2494. Testou-se a associação da autopercepção de saúde com o número de doenças crônicas (DC) e a utilização de serviços de saúde (emergência e internação) nos últimos 12 meses. Todas as análises foram realizadas adotando um nível de significância de 5%.

**Resultados:** Observou-se uma pior autopercepção nos diabéticos que possuíam 3 ou mais DC representando 14,9% (IC95%: 12,6-17,5), do que os que apresentavam apenas 1 DC 3,7% (1,7-7,8). Aqueles que procuraram o serviço de emergência e passaram por internações hospitalares nos últimos 12 meses apresentaram uma pior autopercepção 18,8% (14,5-22,4) e 19,0% (14,4-24,5) respectivamente.

Aproximadamente um terço (30,5 % (21,4-41,5)) dos diabéticos que procuraram os serviços de emergência no último ano, por motivos relacionados ao diabetes, avaliaram sua saúde como ruim/muito ruim; já aqueles que procuraram o serviço por outros motivos, avaliaram sua saúde como ruim/muito ruim em menor proporção (9,9% (8,4-11,7)).

Frente aos motivos de internação, temos que a pior autopercepção de saúde aconteceu em 20,8% (14,2-29,3) daqueles que referiram internação decorrente de complicações do diabetes, enquanto apenas 10,3% (8,7-12,1) dos que foram internados por outros motivos avaliaram sua saúde desta maneira.

**Conclusão:** Os diabéticos que possuem 3 ou mais DC e procuraram os serviços de saúde demonstraram uma pior autopercepção de saúde. Atentar ao relato de percepção de saúde mostra-se como uma ferramenta aos profissionais do cuidado na estruturação de um plano terapêutico centrado no paciente, haja vista que esta pode ser um proxy dos desfechos de saúde subsequentes.